

Conferências

Investigação em Artes

Museu Arqueológico
do Carmo

11 março

14.30 — 15.00

Início da Sessão

Boas Vindas aos participantes pelo Director do Museu Arqueológico do Carmo, Dr. José Morais Arnaud

Apresentação do Livro editado pelos Coordenadores e projecção da próxima edição

15.00 — 15.20

**Practice-led dance writing;
Oscillating between proximity
and distance**

Alys Longley
(Especialista em Performance.
New Auckland, New Zeland)

15.20 — 15.50

**A investigação em arte.
Entre a *aura* e a *poiesis* da obra**

Fernando Rosa Dias
(Professor e Historiador de Arte.
Lisboa, Portugal)

15.50 — 16.10

**Filosofia da arte em Clive Bell:
identidades e oscilações entre
ética e estética**

Carlos João Correia
(Filósofo e docente da FLUL.
Lisboa, Portugal)

16.10 — 16.30

**Sensibilité et Finalité.
Le concept kantien de réflexion**

Michel Guérin
(Filósofo e Investigador em Arte. Aix-en-
Provence, France)

16.30 — 16.50

**A produção artística como
investigação. Exigências em torno
de uma tipologia radical de *Art
Based Research***

José Quaresma
(Artista Plástico e Professor.
Lisboa, Portugal)

16.50 — 17.10

Debate

Practice-led dance writing; Oscillating between proximity and distance

Alys Longley

Developing a ‘voice’ in writing that reflects idiosyncratic thinking is a challenge common to the majority of artist-researchers. This essay itself is an experiment. It explores tactics to articulate the oscillatory movement between voices, sites, time zones, modes of analysis and forms of knowledge typical to the work of a studio researcher crossing independent art practice with philosophy and contextual critique. Shifting between modes of address and experimenting with the page itself as a site creates space for artist-researchers to narrate their work from a range of playful, idiosyncratic and critical positions. This essay reflects not only on particular rehearsal events drawn from the author’s choreographic and visual arts practices, but on the creative process of moving those events into writing. The artist-book is discussed as a model for experimentation with writing out of creative practice.

A investigação em arte. Entre a *aura* e a *poiesis* da obra

Fernando Rosa Dias

A crise semiológica em determinar com objectividade as funções do signo estético é aqui trabalhada na construção de um primeiro axioma: de que a «arte» transcende a dimensão de signo, abrindo um *processo externo de interrogação*. Um segundo axioma emerge da noção de «obra aberta» e de tendências da arte contemporânea em valorizar o processo poietico, material ou conceptual, sublinhando a consciência duma história interna ao decurso criativo, uma caminhada como *processo interno de interrogação*. É deste lugar de uma caminhada interna inerente à criação artística que problematizamos a actuação de métodos num campo investigativo próprios às artes. A partir destes axiomas pondera-se a arte enquanto conhecimento e método, ou seja, enquanto modo de caminhar um certo modo de conhecimento, em que se sublinha o papel cultural da arte enquanto alavanca de *abertura no método* e de se mover num *método como abertura*.

Filosofia da arte em Clive Bell: identidades e oscilações entre ética e estética

Carlos João Correia

This essay examines one of the earliest known projects on the subject “Philosophy of Art” that we can find in the history of Contemporary Aesthetics: Clive Bell and his view on art. Issues on the definition, the value and the interpretation of the work of art are debated showing the thematic intersections but also the ambiguities between these topics. We try also to question the link between Moore’s notion of intrinsic value and Bell’s concept on significant form.

Sensibilité et Finalité. Le concept kantien de réflexion

Michel Guérin

Le concept kantien de la *réflexion* mérite d’être examiné attentivement à la lumière des «sciences de l’art» contemporaines et des problématiques découlant de la relation entre les arts et les sciences. Certes, Kant a établi de façon définitive que le jugement réfléchissant (ou jugement de goût) n’est pas assimilable à un jugement de connaissance, qui, lui, est déterminant. Il n’empêche que le « plaisir de réflexion » ne saurait être séparé — en dépit du fameux *désintéressement*, qui passe pour être le signe de l’art et de la beauté — de tout intérêt cognitif. La réflexion engage une *pensée* (et non pas une connaissance) et notre thèse, dont les motivations doivent beaucoup à la lecture assidue de Kant depuis plusieurs décennies, c’est que la pensée est fondamentalement *affective*. Cela ne signifie aucunement qu’elle est sentimentale ou tombe sous le coup des émotions, mais plutôt qu’elle se développe dans le cercle toujours recommencé de la *sensibilité* et de la *finalité*. Quel est le *sens* de ce qui, dans la sensibilité en tant que réceptivité, nous est d’abord donné en sorte que nous devions y chercher l’orient d’un monde confié à notre pouvoir de penser? Même si Kant n’a pas jugé opportun d’élire un troisième *intérêt de la raison* (lié à l’exercice de la réflexion, où la raison prend distance par rapport aux objets), il a réservé la place possible de cet intérêt fantôme.

A produção artística como investigação. Exigências em torno de uma tipologia radical de *Art Based Research*

José Quaresma

Pretende-se apresentar um conjunto de critérios e de peculiaridades que viabilizem, num futuro próximo, a seguinte possibilidade de investigação em artes nos espaços de ensino artístico superior: pôr em prática uma tipologia de *Art Practice Research* que concentre o essencial das suas potencialidades na produção e na apresentação pública de um determinado conjunto de obras, logo, de um determinado processo artístico. Procedendo assim, a criação artística e a reflexão sobre a mesma podem efectivamente ser conduzidas de maneira a re-dimensionar o campo das teses de Mestrado, PhD e Pós-Doc em Artes, ocorrendo autónoma e paralelamente aos modelos clássicos de investigação neste domínio. No fundo, trata-se da apresentação e da defesa de uma tipologia prático-teórica (não teórico-prática). Não se trata aqui, pois, nem de uma simples exposição de obras de arte, nem de uma submissão aos recursos teórico-práticos habituais. Resta saber quais os critérios que são apontados para a sua realização, naquilo que concerne à noção de conhecimento em causa no processo artístico defendido, à ideia de crítica em jogo no mesmo, e ao que se considera chamar um processo de trabalho simultaneamente artístico e inteligível.